



GT 026. Ciganos: exercício de comparação etnográfica

Maria Patrícia Lopes Goldfarb (UFPB) -
 Coordenador/a, Mirian Alves de Souza (UEE) -
 Coordenador/a, Felipe Berocan Veiga (UFF e
 LeMetro/IFCS-UFRJ) - Debatedor/a

A reflexão sobre o universo temático da identidade reivindicada face o acesso às políticas públicas tem congregado pesquisadores envolvidos com os grupos ciganos no Brasil e exterior. Iniciamos discussões no âmbito local e mantivemos a temática na forma de GTs, tanto nas Reuniões de Antropólogos do Norte-Nordeste como nas Reuniões Brasileiras de Antropologia. Deste modo, objetivamos dar continuidade aos debates, e ao mesmo tempo discutir a produção etnográfica sobre grupos ciganos. Analisando os processos de construção identitárias; propondo uma reflexão sobre a (in)visibilidade desses sujeitos em diferentes cenários políticos; e problematizando como os projetos políticos das organizações ciganas são moldados pelas imaginárias étnicas e nacionalistas que circulam nas diferentes comunidades, o grupo pretende criar um campo de interlocução, especialmente no Brasil, contribuindo para o início de uma pesquisa comparativa ainda inexistente. Também indagamos sobre o papel da produção antropológica na mediação entre esses grupos e as esferas públicas. Embora os registros etnográficos venham ganhando terreno nos últimos anos, aos pesquisadores se impõe muitas vezes a questão de como mediar as relações entre os sujeitos estudados e o Estado. Este GT busca discutir os dilemas dessas posições para que se desenvolvam análises propriamente Calon/Rom da cultura.

INTERAÇÕES NOS ESPAÇOS COMERCIAIS: um estudo sobre sociabilidade no bairro Anchieta em Belo Horizonte

Autoria: Lívia Matos Lara de Assis

Este work é inspirado em uma monografia de Ciências Sociais defendida no segundo semestre de 2017 na PUC-MG. Seu conceito central é o de Terceiro Lugar, desenvolvido por Ray Oldenburg. O objetivo é analisar, por meio de um estudo sobre sociabilidade em um bairro belo-horizontino, os desdobramentos e as relações desse conceito com outros semelhantes, como de sociabilidade pura de Simmel; a ideia de vida pública informal, de Jane Jacobs e a concepção de Goffman acerca da ordem social presente nas interações. Terceiro lugar designa uma variedade de espaços públicos que recebem encontros regulares, voluntários e informais, de indivíduos para além dos domínios da casa e do work. Nesse sentido, foram analisados, como terceiros lugares, espaços comerciais presentes no bairro Anchieta, na capital mineira, como forma de averiguar como ocorrem tais interações. De acordo com o desenvolvimento da pesquisa foi possível notar que a maioria dos estabelecimentos observados cujo caráter de sociabilidade pura estava presente e que influenciam um contato mais íntimo entre seus frequentadores, já está no bairro há décadas. Entretanto, um outro achado de grande relevância foi o fato de alguns dos estabelecimentos mais recentes do bairro também apresentarem tais tipos de interação, uma vez que se supôs que as interações mais íntimas seriam exclusivas do comércio mais antigo.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

